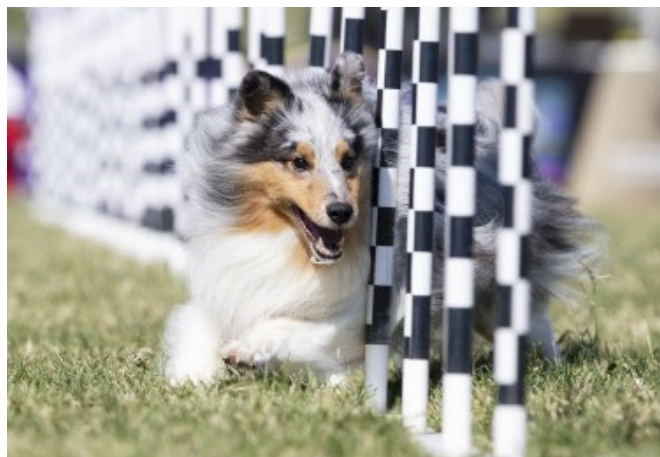




Cães altamente ativos e de trabalho

NUTRIÇÃO PARA CÃES ATIVOS, DE TRABALHO E ESPORTE

A nutrição, quando combinada com o tipo de trabalho ou esporte, pode ajudar cães altamente ativos, de trabalho e esporte a desempenhar com sucesso seu potencial genético e treinamento.



Principais mensagens

- As necessidades energéticas de cães de trabalho e esporte variam muito (consulte a tabela), porque cada atividade tem requisitos de desempenho únicos que influenciam as necessidades energéticas e nutricionais de cada cão.

Exigências energéticas previstas para atividades caninas de trabalho e esporte selecionadas

Adaptado de Shmalberg (2014) e Wakshlag & Shmalberg (2014)

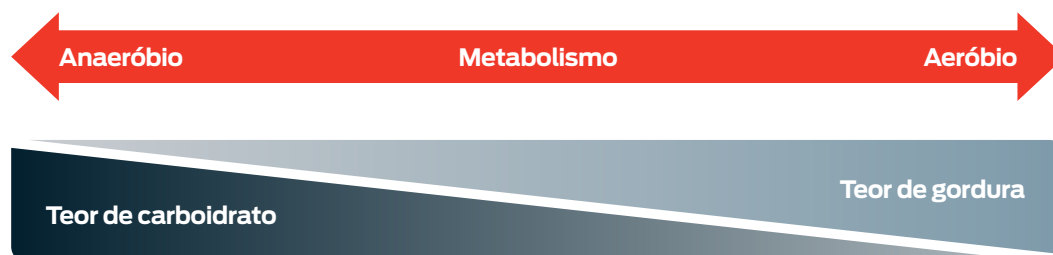
| BAIXO^a (<25% de aumento nas necessidades energéticas) | MODERADO^a (aumento entre 25% a 100% nas necessidades energéticas) | ALTO^a (>100% de aumento nas necessidades energéticas) |
|--|--|--|
| Agilidade | Bikejoring (Cão ligado a um cabo, puxa ou corre à frente de um ciclista) (2–10 milhas) | Corrida de cães de trenó (>20 milhas) |
| Obediência ou conformação | Carting (Cão puxa um carrinho com suprimentos ou pessoas) (2–10 milhas) | Bikejoring (>10 milhas) |
| Frisbee | Testes de campo | Carting (>10 milhas) |
| Dock jumping (Mergulho em doca) | Pastoreio | Caça (>3 horas) |
| Corrida de galgos | Caça (<3 horas) | |
| Cão da terra | Busca e resgate | |
| Serviço de baixa atividade | Weight pulling (Cão puxa um carrinho de determinado peso por um curto percurso) | |
| Coursing (Perseguição de caça por cães) | Corrida de cães de trenó (<20 milhas) | |
| Flyball (Equipe de cães que competem entre si em um percurso) | Serviço de alta atividade | |

a. Os valores do exercício para muitas dessas atividades não foram relatados. Em geral, curtos períodos de atividade, mesmo que vigorosos, têm pequenos efeitos sobre as exigências calóricas totais. As categorias moderada e alta dependem muito da distância percorrida e da temperatura ambiente. Isso se baseia nas exigências típicas de energia de manutenção do estilo de vida do cão ativo de 132 x (BW_{kg}^{0.75}).

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- A intensidade e a duração do exercício determinam se o metabolismo de um cão depende predominantemente de ácidos graxos, glicose ou ambos (veja a figura). Estas informações podem ajudar a orientar a seleção apropriada da dieta.



- Cães de trabalho e esporte apresentam o seu melhor desempenho quando mantidos em condições corporais magras (4 a 5 numa escala de 9 pontos).
 - Monitore regularmente a condição corporal (por ex., costelas, cintura e barriga) em casa e ajuste as quantidades de alimentos conforme necessário para evitar que os cães fiquem muito magros ou muito pesados.
 - A quantidade de calorias fornecidas pode precisar ser ajustada sazonalmente – durante a baixa estação, durante o treinamento e durante atividades frequentes.
- Nem todos os cães ativos de trabalho e esporte precisam de um alimento de desempenho para cães.
 - Alguns cães, como cães de corrida, têm bom desempenho com alimentos de manutenção de alta qualidade e altamente digestíveis para adultos, equilibrados com proteínas, gorduras e carboidratos moderados.
 - Cães envolvidos em atividades de resistência podem precisar de uma fórmula de desempenho que seja superior em gordura e proteína, especialmente palatável e altamente digerível para que possam comer fisicamente o suficiente.
- A desidratação pode reduzir o desempenho em cães que se exercitam e que trabalham duro.
 - A hidratação é importante para cães que se exercitam por duas razões:
 - O exercício é uma atividade que produz calor.
 - A água é necessária para ajudar a dissipar o calor e remover os subprodutos do metabolismo energético.
 - Todos os cães que fazem exercícios precisam de mais água do que os cães em repouso.
 - Os cães perdem água rapidamente durante a respiração ofegante, que é como eles se esfriam.
 - A quantidade de água exigida por um cão que faz exercício dependerá do peso corporal do cão, da temperatura e umidade ambiente, da eficiência da perda de água evaporativa durante a respiração ofegante, e da duração e intensidade do exercício.

Recursos adicionais

Hill, R. C. (2004, July 31). Feeding dogs for agility [Presentation]. University of Florida College of Veterinary Medicine 8th Annual Dog Owners & Breeders Symposium, Gainesville, FL, United States. http://www.rrcus.org/health/pdf/Feeding_For_Agility.pdf

Shmalberg, J. (2014). Canine performance & rehabilitative nutrition part 1: Canine performance nutrition. *Today's Veterinary Practice*, 4(6), 72–76. <https://todaysveterinarypractice.com/acvn-nutrition-notes-canine-performance-nutrition/>

Toll, P. W., Gillette, R. L., & Hand, M. S. (2010). Feeding working and sporting dogs. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 321–358). Mark Morris Institute.

Wakshlag, J., & Shmalberg, J. (2014). Nutrition for working and service dogs. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 44(4), 719–740. doi: 10.1016/j.cvsm.2014.03.008

Zanghi, B. M., Robbins, P. J., Ramos, M. T., & Otto, C. M. (2018). Working dogs drinking a nutrient-enriched water maintain cooler body temperature and improved pulse rate recovery after exercise. *Frontiers in Veterinary Science*, 5, Article 202. doi: 10.3389/fvets.2018.00202

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.